

Segunda-Feira, 21 de Setembro de 2026

STF enfrenta sua quarta semana de crise institucional com desgaste crescente e falta de solução

Supremo Tribunal Federal atravessa período turbulento marcado por adiamentos, cancelamentos e tensões internas entre ministros

O Supremo Tribunal Federal passa pela quarta semana consecutiva de uma crise institucional profunda, caracterizada por intenso desgaste e perspectivas nebulosas quanto a uma possível resolução. A incerteza domina o ambiente da Corte, conforme relatos de magistrados revelam. O analista de política Teo Cury analisa a situação crítica enfrentada pelo tribunal nos noticiários.

Nos últimos dias, o STF vivenciou episódios que ampliaram a turbulência interna do órgão. Na terça-feira anterior, estava agendado um julgamento que poderia determinar o prosseguimento de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes. Contudo, a matéria não chegou ao exame do mérito: o processo sofreu interrupção durante a discussão preliminar e foi postergado indefinidamente.

Durante a sessão de quarta-feira, foram realizados julgamentos ordinários sem retomada do tema controvertido. Na quinta-feira subsequente, em resposta à intensificação das tensões externas, o presidente do tribunal, Luiz Edson Fachin, determinou o cancelamento da sessão que estava programada.



Em meio à crise do STF, Congresso acumula 84 propostas de mudanças na Corte

A instabilidade tem sido alimentada por múltiplos fatores que transcendem o plenário. Divulgação indevida de correspondências e conversas entre magistrados, juntamente com confrontos públicos nas redes digitais e comunicados oficiais dos gabinetes, têm agravado o desgaste institucional.

Este cenário complexifica ainda mais a atuação de Fachin, que busca estabelecer um acordo de trégua entre seus pares. De acordo com informações apuradas, tal iniciativa não obteve adesão robusta do colegiado.



Dino diz haver "preconceito regional racista" em críticas à sua ação no STF

Segundo magistrados entrevistados, o cenário tende a se deteriorar. Desde o adiamento do julgamento envolvendo Moraes, este padrão de agravamento vem sendo registrado. Simultaneamente, o STF é envolvido em debates políticos eleitorais, num contexto onde uma eleição se aproxima no horizonte.



Veto a delegados da PF em gabinetes do STF atingiria Moraes e Mendonça

A crise, que perdura há quatro semanas, permanece sem data definida para conclusão. As próximas sessões continuam envolvidas em incerteza — desconhece-se se serão realizadas, em que molde funcionarão ou se resultarão em consenso entre os membros da instituição.